

ANO
VII

ALEGRIA

Edição nº 70

Órgão Informativo do G.E.I.A. Dezembro de 2009

Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

Natal - Nascimento do Amor

Estive meditando sobre o Natal.

Interessante...

Não consegui me fixar na imagem de uma doce criança adormecida, repousando sobre um leito de palha.

Meditar sobre o Natal levou-me a Jesus, trazendo-nos a Boa Nova.

“Eu lhes dou um novo mandamento: Amem uns aos outros, assim como eu os amei.” (Jo,13,34)

Passaram-se dois milênios...

A ciência e a tecnologia descortinaram horizontes ilimitados.

A humanidade deveria estar em paz! Mas não está.

Confusas, as pessoas não encontram uma forma de como ser gente no mundo das máquinas.

Apesar do conforto e das comodidades, vivemos uma grande solidão.

Esquecemos o Mandamento do Amor!

E, assim, vivemos a solidão do desamor.

O Amor é gratuito. Não se compra e nem se troca.

O Amor requer profundidade. Não sobrevive na superfície.

O Amor repousa na alma de onde transborda para o corpo e para o universo.

O Amor tece laços com linhas de infinito.

O Amor é nosso traço de união com Deus, através dos nossos companheiros de caminhada. Natal.

O Amor pede permissão para nos entregar a Paz e a Felicidade que nos foram destinadas.

Presentei com amor e com carinho aquele que precisa.

Neste Natal, um abraço, um gesto carinhoso, uma palavra de amor vale mais que muitas coisas.

Sinta-se feliz e faça alguém se sentir feliz também.

Um feliz Natal e um Ano Novo repleto de muitas felicidades e realizações!



Artigo de Mural "Do Modo Mais Difícil"



A senhora, diante do médico, apresenta a adolescente de dezesseis anos.

– Doutor, minha filha perdeu o apetite, está anêmica, tem náuseas e tontura... Por favor, veja o que a menina tem!

O médico, após examiná-la:

– Minha senhora, sua “criança” está esperando outra criança. Está grávida de três meses!

A senhora, indignada:

–Impossível! Ela nunca esteve a sós com um homem! Não é verdade, minha querida?

– Claro, mamãe!

O médico vai até a janela e contempla o firmamento.

– O que o senhor está fazendo? – pergunta a jovem, visivelmente nervosa.

– Da última vez que isso aconteceu, nasceu uma estrela no Oriente e chegaram três reis magos. Não quero perder o espetáculo!

Por trás da jocosidade dessa história, há o drama de um milhão e cem mil adolescentes que ficam grávidas anualmente, no Brasil, não raro aos doze anos, sem nenhum preparo para a maternidade

Complicam seu futuro, prejudicam seus estudos, veem-se às voltas com compromissos e responsabilidades para os quais não estão preparadas.

Há quem considere semelhante situação um carma, uma fatalidade programada.

Ideia lamentável! Sugere que situações dessa natureza são impostas por Deus, quando, na verdade, decorrem da iniciativa humana. Gravidez na adolescência não é fruto de inexorável determinismo.

Fácil demonstrar isso.

Quando medidas educativas são tomadas, tende a decrescer a ocorrência.

No Estado de São Paulo houve 198.018 casos em 1998.

Não obstante o crescimento da população, o índice caiu para 116.368, em 2002, a partir de um programa de orientação sexual, aplicado nas escolas.

A questão que se levanta é quanto à concepção, que envolve um Espírito de retorno à Terra para experiências evolutivas.

Pergunta-se:

Não é a reencarnação um processo que exige planejamento

da espiritualidade, com todos os cuidados para localizar o reencarnante na família adequada, no tempo previsto? Se uma adolescente de doze anos engravida, não está inserida nesse contexto?

Não é bem assim. Em boa parte ocorre o que denominaríamos reencarnação natural, envolvendo Espíritos que, ligados psiquicamente aos parceiros do sexo, podem ser atraídos à experiência humana pelo campo vibratório que se instala quando ocorre a concepção.

Poderá o leitor contestar, evocando a observação de Jesus: “*Não cai uma folha de uma árvore sem que seja pela vontade de Deus.*”

Bem, depende do significado que emprestamos à expressão vontade.

Se considerarmos desejo, intenção, determinação, estaremos justificando o assassinato, o estupro, o roubo, o adultério, a traição, como decorrentes dos desígnios divinos, um absurdo.

O mal é sempre obra do homem, não de Deus.

Mais correto considerar consentimento, admitindo que Deus nos concede o livre-arbítrio, com o compromisso de respondermos por nossas ações.

Nestes tempos de liberdade sexual confundida com libertinagem, em que sexo se tornou sinônimo de amor (daí esse horrível fazer amor), as pessoas, principalmente os adolescentes, exercitam sua sexualidade, sem considerar que pode resultar, como acontece frequentemente, em gravidez não desejada.

Ela é consentida por Deus, envolvendo experiências dolorosas, preocupações e dificuldades que reverterão em seu próprio benefício.

Aprendem hoje o que não devem fazer para que amanhã façam o que deve ser feito, disciplinando suas emoções e contendo seus arroubos juvenis.

Livro: Abaixo a Depressão - Richard Simonetti

“Recorda os esforços que desenvolves para que a bondade e a tolerância não se te afastem da vida e dispõe-te a entender e auxiliar, em louvor do bem.”

Emmanuel

Apoio Cultural:

**Escola Boa é Como Família:
Todas Têm Sobrenome.**

As escolas da Família Promove fazem parte de uma das maiores, mais tradicionais e sólidas do País.

Matrículas Abertas:



Educação - Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano e Ensino Médio
Rua José Coelho, 33 - Bairro Cachoeira - Tel.: (31) 3763 - 3610

“Todos os homens procuram a paz da alma, mas não a procuram onde ela existe.”

Analisar

Quando analisares qualquer ocorrência menos feliz, procura ver o bem que permanece vivo e ativo por trás do mal aparente que aparentemente esteja dominando a situação.

Muitos daqueles que foram trazidos ao painel obscuro das provas, com o objetivo de auxiliar os entes queridos a removê-los, simplesmente complicam-nas pelo hábito de se fixarem nas trevas, com esquecimento da nossa obrigação de clarear fraternalmente o caminho.

Que dizer do bombeiro que atirasse petróleo a fogueira, sob o pretexto de extinguir as chamas do incêndio?

Sempre que as circunstâncias te coloquem no tribunal da própria observação algum quadro de sofrimento ou desequilíbrio, deixa que o ar puro da fé positiva no valor do serviço te ventile a cabeça e surpreenderás o ângulo propício ao consolo ou à recuperação que te cabe empreender.

Se ouves um comunicado inquietante, descerra as portas da alma à inspiração do otimismo e encontrarás para logo a palavra chave, destinada à solução dos casos mais aflitivos. Se um amigo te confia decepções pesares, recorda que o doente procura o médico para reduzir a enfermidade ou suprimi-la e não lhe piores a angústia, pronunciando frases sombrias.

Pessimismo e azedume transformam pequeninos contratempos da vida em desastres grandes do coração.

Ninguém progride ou se aperfeiçoa sem o contacto social, o que vale afirmar que é preciso não apenas saber viver, mas também conviver.

O mecanismo das relações humanas, no fundo, assemelha-se à máquina que a indústria aciona em benefício da Humanidade. E para que um engenho vulgar funcione devidamente lubrificado, ninguém se lembrará de atirar-lhe um punhado de areia nas engrenagens com a idéia de liquidar o problema do atrito. Indiscutivelmente, todos necessitamos do óleo da compreensão e da compaixão nas crenas das rodas de nosso entendimento uns com os outros.

Em verdade, o aprendizado evolutivo não dispensa o trabalho da análise. Olhos são instrumentos para ver. Discernimento exige raciocinar. Todos, porém, que já despertaram para a responsabilidade de construir e elevar são chamados a ver e a raciocinar para o bem comum.

Recordemos que se o Senhor nos permite identificar a presença do mal, isso ocorre, não para que venhamos a intensificar a esfera de influência do mal e sim para que nos decidamos a cooperar com Ele na supressão da sombra, em benefício da luz.

Nós que conhecemos de perto a importância da beneficência endereçada ao corpo, estendendo alimento e remédio, saibamos praticar a beneficência devida ao espírito, distribuindo o donativo da esperança e a caridade da boa impressão.

Apoio Cultural:

ÚNICO AUTORIZADO
BRASTEMP E CONSUL

Av. Monsenhor Moreira,
Nº 251 - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3761 - 5976
Fax: (31) 3763 - 7633

Reuniões e Estudos:

Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes
Segunda-Feira - 19:15 h

Reunião Pública - Estudo Evangelho e Passes:
Quarta-Feira - 19:30 h

Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes
Sábado - 16:30 h

Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de
Entes Queridos

Segunda - Feira - 19:30 h

Gapem - Grupo de Apoio a Pessoas para
Equilíbrio da Mediunidade

Segunda - Feira - 19:30 h

Campanha do Quilo:

Todo 2º Sábado do mês

Evangelização Infantil:

Quarta - Feira - 19:30 h

Promoção Humana

Domingo - 08:30 h

Esperamos por você. Participe!

**“Deus deu a cada um de
nós a capacidade de
amar. Mas temos que
aprender como. Ame”**

Roberto Crema

Apoio Cultural:

Rua Amazonas, Nº 932
Bairro São João
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3763-7979
Fax: (31) 3763-7084

www.madeirasamazonas.com.br

Aprendendo

com
Kardec

“O Livro dos Espíritos”

361 – Qual a origem das qualidades morais, boas ou más, do homem?

“São as do Espírito nele encarnado. Quanto mais puro é esse Espírito, tanto mais propenso ao bem é o homem.”

a) – Seguir-se-á daí que o homem de bem é a encarnação de um bom Espírito e o homem vicioso a de um Espírito mau?

“Sim, mas, diga antes que o homem vivioso é a encarnação de um Espírito imperfeito, pois, do contrário, poderias fazer crer na existência de Espíritos sempre maus, a que chamais demônios.”

362 – Qual o caráter dos indivíduos em que encarnam Espíritos desassisados e levianos?

“São indivíduos estúrdios, maliciosos e, não raro, criaturas malfazejas.”

363 – Têm os Espíritos paixões de que não partilhe a Humanidade?

“Não, que, de outro modo, vo-las teriam comunicado.”

364 – O mesmo Espírito dá ao homem as qualidades morais e as da inteligência?

“Certamente e isso em virtude do grau de adiantamento a que se haja elevado. O homem não tem em si dois Espíritos.”

365 – Por que é que alguns homens muito inteligentes, o que indica acharem-se encarnados neles Espíritos superiores, são ao mesmo tempo profundamente viciosos?

“É que não são ainda bastante puros os Espíritos encarnados nesses homens, que, então, e por isso, cedem à influência de outros Espíritos mais imperfeitos. O Espírito progride em insensível marcha ascendente, mas o progresso não se efetua simultaneamente em todos os sentidos. Durante um período da sua existência, ele se adianta em ciência; durante outro, em moralidade.”

366 – Que se deve pensar da opinião dos que pretendem que as diferentes faculdades intelectuais e morais do homem resultam da encarnação, nele, de outros tantos Espíritos, diferentes entre si, cada um com uma aptidão especial?

“Refletindo, reconheceréis que é absurda. O Espírito tem que ter todas as aptidões. Para progredir, precisa de uma vontade única. Se o homem fosse uma amálgama de Espíritos, essa vontade não existiria e ele careceria de individualidade, pois que, por sua morte, todos aqueles Espíritos formariam um bando de pássaros escapados da gaiola. Queixa-se, amiúde, o homem de não compreender certas coisas e, no entanto, curioso é ver-se como multiplica as dificuldades, quando tem ao seu alcance explicações muito simples e naturais. Ainda neste caso tomam o efeito pela causa. Fazem, com relação à criatura humana, o que, com relação a Deus, faziam os pagãos, que acreditavam em tantos deuses quantos eram os fenômenos no Universo, se bem que as pessoas sensatas, com eles coexistentes, apenas viam em tais fenômenos efeitos provindos de uma causa única - Deus.”

Livro do Mês**Sublime Toque de Amor**

Editora Aliança

Cláudia Marum

e o Espírito Rodolpho

Apresentam Mais um Grande Sucesso

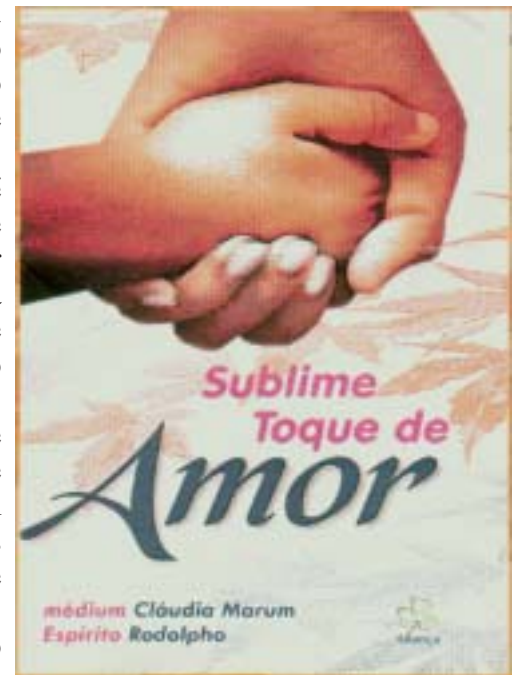
Juliana, uma criança humilde, ao chegar à estação rodoviária da grande Capital perde a mãe.

Mas é amorosamente acolhida por Amelinha, uma abnegada alma que viajava no mesmo ônibus.

Apesar de hostilizada por uns e tratada com desdém por outros membros da nova família, entre eles uma alcoólatra, consegue com o apoio de sua benfeitora e do

seu novo avô superar os obstáculos que a vida lhes apresenta.

Uma grande surpresa mudará a sua vida para sempre.

**Gênero:** Romance**Espírito:** Rodolpho**Médium:** Cláudia Marum**N.º de páginas -** 288**Tamanho:** 14 X 21 cm**Preço Normal - R\$ 26,00****Preço do Clube - R\$ 15,00****Apoio Cultural:**

ALUMAR
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Rua Cefisa Viana, Nº 118 - Loja 04 - Centro
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000 - Tel: (31) 3762 - 0231

Janelas, Portas Sociais, Portas para Sauna, Portões, Basculantes,
Contra-marco, Box, Janelas e Portas em Vidro Temperado

“A paz do coração é o paraíso do homem.”



Informe - AME-CL



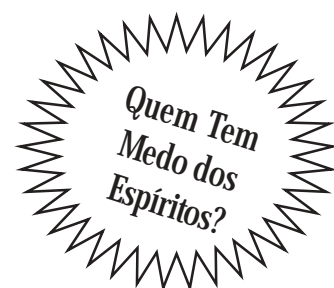
XXV Feira do Livro Espírita de Conselheiro Lafaiete



Estas e todas as suas dúvidas poderão ser respondidas através da vasta literatura exposta na:

XXV Feira do Livro Espírita

Não perca a chance de adquirir livros com preços especiais: Obras Básicas, Romances, Literatura Infantil, etc.



Programação:

Abertura - 05 dezembro - Sábado - A partir das 14:00 hs

Palestra - Domingo - Dia 06 - Grupo Espírita Paz:

Joselma (BH) - 14:30 h

Palestra de Encerramento - Domingo - Dia 13:

Ricardo Mello (BH) - 14:30 h

Local: Grupo Espírita André Luiz - Rua dos Incofidentes, 111

Tema: Fluidoterapia e Cura



Local da Feira: Grupo Espírita Paz - Av. Furtado 78 - Centro

Funcionamento - 05 a 12 de Dezembro 2009:

Das 13:00 hs às 21:00 h

Promoção e Realização:

A.M.E. - Aliança Municipal Espírita de Conselheiro Lafaiete

Livro de Janeiro**Desejo de Liberdade**

Editora Boa Nova

**Lança Mais um Romance de
Grande Sucesso**

Comovente obra que narra a estória de Valentino, jovem filho do Barão do Café, na época triste da escravatura.

Seu ideal de vida sempre foi a libertação de seus amigos negros.

Com muita luta e dedicação consegue melhorar a vida na senzala de seus amigos e também consegue realizar o grande sonho de Muzú, o escravo mais velho de sua fazenda: retornar à sua terra natal, seu povoado.

Com uma narrativa leve e solta retiramos grandes ensinamentos dessa edificante obra.

Você não pode deixar de ler mais esta excelente obra.

Gênero: Romance

Autor: Ricardo Dias

N.º de páginas - 160

Tamanho: 14 X 21 cm

Preço Normal - R\$ 25,00

Preço do Clube - R\$ 15,00

Observação:

A reserva deste livro vai até o dia 16 de dezembro
(Quarta-Feira)

Não deixe para última hora. Faça a sua reserva já.

Divulgar a Doutrina Espírita por todos os meios ao nosso alcance, isto que Kardec nos incitou. O Clube do Livro ALEGrIA está fazendo sua parte, faça a sua. Participe desta família alegre e feliz. O conhecimento é aquilo que levaremos conosco onde estivermos. Quem lê e estuda progride.

**Prossigamos**

“Irmãos, quanto a mim não julgo que o haja alcançado; mas, uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim...” - Paulo. (Filipenses, 3:13.)

Se te imobilizas na estrada, a pretexto de amarguras acumuladas ou de ofensas recebidas, lembra-te de Paulo, o apóstolo intrépido, que, sobrecarregado de problemas, não se resignava a interromper o trabalho que o Mestre lhe conferira.

O amigo providencial da gentildade não se entretinha a escutar os remorsos que trazia do seu tempo de adversário e perseguidor do Evangelho.

Não lamentava os amigos descrentes da renovação de que fornecia testemunho.

Não se queixava dos parentes que o recebiam, empunhando o azorrague da expulsão.

Não se detinha para lastimar a alteração dos afetos que a incompreensão azedara no vaso do tempo.

Não cultivava a volúpia da solidão porque lhe faltasse a benção do tálamo doméstico.

Não se fixava nos espinhos que lhe ferreavam a alma e a carne, não obstante reconhecer-lhes a existência.

Não parava com o objetivo de reclamar contra as pedradas do caminho.

Não se concedia férias de choro inútil, ante as arremetidas do mal.

Não se demorava na rede de elogios, sob o fascínio da ilusão.

Não se cristalizava nos próprios impedimentos.

Seguia sempre na direção do alv o que lhe cabia atingir.

Assim, também nós, endividados ou pecadores, pobres ou doentes, fracos ou inábeis, desiludidos ou torturados, uma coisa façamos...

Acima de todos os tropeços inibições, pros sigamos sempre adiante, olvidando o mal e fazendo o bem.

“Com o pensamento e a vontade poderemos restaurar e aperfeiçar nossas estruturas celulares lesadas, inicialmente saneando nossa anatomia perispiritual, para, depois, reestruturar tecidos e órgãos físicos em desarmonia. Hoje, mais do que nunca, podemos entender perfeitamente a razão pela qual Jesus Cristo enunciava as mesmas palavras no ato da cura: ‘A Tua fé te salvou’.”

Hammed

Pais

“Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” E apontando para os discípulos com a mão, disse: “Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos, porque aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos Céus, esse é meu irmão, irmã e mãe.” (Mateus, 12:48 a 50)

Criou-se em torno da função dos pais tantas expectativas e paradigmas, que eles deixaram de ser simplesmente homens e mulheres e passaram a ser criaturas idealizadas.

Há uma grande diferença entre “ser pessoa” e “ser função”. Aliás, “ser” é verdadeiro e concreto, enquanto que “função” é passageira e temporal.

Obviamente que quem é mãe ou pai biológico sempre o será; no entanto, sua função termina com o desenvolvimento e a maturidade dos filhos. Todavia, há adultos que, consciente ou inconscientemente, para não perderem jamais o seu papel social de dominador, educador e protetor, preferem ver os filhos, embora crescidos, infantilizados.

No reino animal, vemos claramente o casal estimular os filhotes a serem independentes, ajudando-os a assumir a própria vida. Aves marinhas, que fazem ninhos em altíssimos rochedos, quando percebem que suas crias estão aptas a voar, empurram-nas com o bico, lançando-as das alturas, sem a preocupação de que vão voar ou não, pois confiam nos instintos criados pela Natureza.

Não nos esqueçamos de que também somos Natureza, porquanto temos forças instintivas que não podemos subestimar.

Há técnicas impulsivas e automáticas em todos os seres humanos, utilizadas inconscientemente pelas crianças para se libertarem do domínio dos adultos, técnicas essas que podemos denominar “humanização dos pais”. Consistem em reelaborar e transformar crenças inculcadas na infância relativas aos atributos supostamente divinos ou à idolatria dos pais.

De repente, os adultos começam a ser vistos não mais como deuses, e sim como criaturas comuns. Deixam de ser perfeitos e puros e passam a ser observados em suas fraquezas, erros, injustiças, sexualidade, desacertos e outras tantas características humanas.

Essa “humanização”, muitas vezes, não é bem recebida pelo casal. Eles se veem inseguros, desprestigiados, receando perder a afeição, obediência e respeito das crianças.

Os pais imaturos e despreparados são os que mais rejeitam e hostilizam as iniciativas de autonomia dos filhos. Prendem as crianças ao seu redor, sentindo-se frágeis e incapacitados, por acreditarem que elas ao se libertarem da dependência, deixarão de amá-los e considerá-los.

Muitos desses pais só aprenderam a perpetuar a função paterna e/ou materna. Por isso, têm tanto medo de perder a única finalidade de sua existência.

Antes de a criatura “estar família”, ela é um “ser imortal” em evolução. Entretanto, no ambiente doméstico, não podemos esquecer jamais a nossa condição humana, para que não nos percamos entre ilusões e fantasias de seres idealizados como perfeitos, intocáveis e superiores.

“Ser” qualifica-se como: possuir presença e existência real; “estar”, ao contrário, entende-se como: encontrar-se provisoriamente em determinada situação, lugar e momento.

Em vista disso, podemos compreender perfeitamente o significado das palavras de Jesus Cristo: “porque aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos Céus, esse é meu irmão, irmã e mãe”.

Portanto, os verbos “ser” e “estar” deverão fazer parte de nossas constantes indagações, para que possamos nos identificar ou desidentificar com pessoas, posições, lugares e situações, promovendo assim o exercício benéfico do desapego e da individualização.

Hammed - Um Modo de Entender Uma Nova Forma de Viver



Como Ser Agradável

Um jardineiro tratava com cuidado da propriedade de influente juiz de Direito.

Pouco se falavam, e sua relação beirava a frieza.

O juiz raras vezes se dirigia àquele empregado para transmitir alguma orientação mas, naquele dia, foi ao seu encontro para dar sugestões sobre onde plantar uma e outra árvore.

As orientações foram passadas de forma direta, séria, sem rodeios e gentileza.

Num determinado momento, mudando o rumo da conversa, o jardineiro disse:

Sr. Juiz, o senhor tem uma excelente distração!

Estive admirando seus lindos cães. Penso que o senhor já conseguiu vários primeiros lugares em exposições!

O efeito dessa pequena dose de apreciação foi grande.

Sim. – respondeu o juiz, esboçando sorriso orgulhoso.

Os meus cães me servem de excelente distração. Gostaria de ver o meu canil?

Passou quase uma hora mostrando-lhe os cães e os prêmios que eles tinham recebido.

Ele mesmo foi buscar os pedigrees e explicou os cruzamentos responsáveis por tanta beleza e inteligência.

Depois de um tempo, o juiz, de cenho já muito modificado, virou-se para o jardineiro e perguntou:

Tem algum filhinho?

A pergunta pegou o jardineiro de surpresa, pois nunca antes lhe havia sido feito um questionamento pessoal.

Sim, tenho. – respondeu, timidamente.

Bem, ele não gostaria de um cachorrinho?

Oh, o seu contentamento não teria limites! – afirmou o homem com sorriso nos olhos.

Pois bem, vou dar-lhe um. – disse o juiz.

Então começou a ensinar como alimentar o cãozinho. Parou um pouco. Você esquecerá de tudo quanto eu lhe disser. É melhor que eu escreva. O juiz entrou, escreveu à máquina o pedigree e as instruções sobre alimentação e as entregou ao jardineiro, junto com o cachorrinho valioso.

Gastou mais de uma hora de seu tempo explicando, ensinando, pois havia sido conquistado pelo comportamento agradável daquele homem simples.

Analisando melhor toda a cena, veremos que o jardineiro nada mais fez do que um rápido elogio, proferindo algumas palavras agradáveis ao outro.

O juiz, sentindo-se valorizado, teve prazer em estender a conversa e ainda deixou brotar em si um sentimento de fraternidade, pensando no outro, em seu filho, terminando por lhe oferecer um presente.

* * *

Gentileza gera gentileza.

Ser agradável contagia e derruba qualquer cenho carregado, qualquer mau humor momentâneo.

Numa sociedade onde tantas palavras desagradáveis correm soltas aqui e ali, onde tantas reclamações e xingamentos incendeiam os ânimos e machucam as almas, faz-se importante aprender a ser agradável.

Ser agradável sempre, independente da situação que estejamos vivendo, independente de como estamos sendo tratados e recebidos.

Agindo assim filtramos o ambiente pesado do mundo, e espalhamos o perfume da fraternidade.

Tal comportamento traz sempre frutos bons e surpreendentes pois representa, em sua essência, o amor.

Paz e Luz!

Reencarnação

Porque não lembramos de vidas passadas?

Não lembramos das vidas passadas e nisso está a sabedoria de Deus.

Se lembrássemos do mal que fizemos ou dos sofrimentos que passamos, dos inimigos que nos prejudicaram ou daqueles a quem prejudicamos, não teríamos condições de viver entre eles atualmente.

Pois, muitas vezes, os inimigos do passado hoje são os nossos filhos, nossos irmãos, nossos pais, nossos amigos, que presentemente se encontram junto de nós para a reconciliação. Por isso, existe a reencarnação.

Certamente, hoje estamos corrigindo erros praticados contra alguém, sofrendo as conseqüências de crimes perpetrados, ou mesmo sendo amparados, auxiliados por aqueles que, no pretérito, nos prejudicaram.

Daí a importância da família, onde se costumam reatar os laços cortados em existências anteriores.

A reencarnação, desta forma, é a oportunidade de reparação, como também, oportunidade de devotarmos nossos esforços pelo bem dos outros, apressando nossa evolução espiritual.

Quando reencarnamos, trazemos um “plano de vida”, compromissos assumidos perante a espiritualidade e perante nós mesmos, e que dizem respeito à reparação do mal e à prática de todo o bem possível.



A Consciência de Sua Missão

Freqüentemente, eu me pergunto: “O que cada um de nós está fazendo neste planeta?”

Se a vida for somente tentar aproveitar o máximo possível as horas e os minutos, esse filme é bobo. Tenho certeza de que existe um sentido melhor em tudo o que vivemos. Para mim, nossa vida ao planeta Terra tem, basicamente, dois motivos: evoluir espiritualmente e aprender a amar melhor.

Todos os nossos bens, na verdade, não são nossos. Somos apenas as nossas almas. E devemos aproveitar todas as oportunidades que a vida nos dá para nos aprimorarmos como pessoas.

Portanto, lembre-se sempre que os seus fracassos são sempre os melhores professores e que é nos momentos difíceis que as pessoas precisam encontrar uma razão maior para continuar em frente.

As nossas ações, especialmente quando temos de nos superar, fazem de nós pessoas melhores. A nossa capacidade de resistir às tentações, aos desânimos, para continuar o caminho, é que nos torna pessoas especiais.

Ninguém veio a essa vida com a missão de juntar dinheiro e comer do bom e do melhor. Ganhar dinheiro, ter bom padrão de vida e alimentar-se bem fazem parte da vida, mas, não podem ser a razão de viver.

Tenho certeza de que pessoas como Martin Luther King, Mahatma Ghandi, Nelson Mandela, Madre Tereza de Calcutá, Irmã Dulce, Chico Xavier, Betinho e tantos(as) outros(as) anônimos(as), que lutaram e lutam para melhorar a vida dos mais

fracos e dos mais pobres, não estavam motivadas pela idéia de ganhar dinheiro.

O que move, então, essas pessoas generosas a trabalhar diariamente, sem jamais desistir? A resposta é uma só:

A CONSCIÊNCIA DE SUA MISSÃO NESTA VIDA.

Quando você tem a consciência de que, através do seu trabalho, está realizando sua missão, você desenvolve uma força extra, capaz de levá-lo ao cume da montanha mais alta do planeta. Infelizmente, muita gente se perde nesta viagem e distorce o sentido de sua existência, pensando que acumular bens materiais é o objetivo da vida.

E quando chega no final do caminho percebe que o caixão não tem gavetas e que só vai poder levar daqui o bem que fez às pessoas.

Se você tem estado angustiado sem motivo aparente, está aí um aviso para parar e refletir sobre o seu estilo de vida.

Responda com honestidade:

Como você vem tratando seus pais, seus irmãos, seus filhos, seus amores e seus amigos?

Como anda sua disposição para “emprestar” sua atenção a quem precisa desabafar sua dor, a quem precisa receber um gesto de carinho?

Você está engajado em algum movimento voluntariado?

Você tem reservado pelo menos cinco minutinhos diários para ter um diálogo sincero com você mesmo?

Você tem agradecido a Deus pelo milagre de sua vida e por todos os “anjos” que Ele coloca em seu caminho?

Escute a sua alma: Ela tem a orientação correta sobre qual o caminho a seguir?

Tudo na vida é um convite para o avanço e a conquista de valores, na harmonia e na glória do bem.

E lembra-te: “Tudo o que chega, chega sempre por alguma razão”.

Tenho sido, nesta vida, um buscador de minha luz. Por isso tenho encontrado nesta caminhada, mais sombras internas do que a minha tão esperada luz!

O passar dos anos, o tempo, a vivência do dia-a-dia vão me ensinando que por trás de toda sombra que sempre aparece e enfrento, dá-se automaticamente o sentimento da libertação, a percepção da existência da minha plenitude, da minha parte melhor: o meu Eu divino.

“Se a provação te aflige, Deus te conceda paz. Se o cansaço te pesa, Deus te sustente em paz. Se te falta esperança, Deus te acrescente a paz. Se alguém te ofende ou fere, Deus te renove em paz. Sobre as trevas da noite, o Céu fulgura em paz. Ama, serve e confia. Deus te mantém em paz.”

Emmanuel

“A verdade é límpida como a água que rola pela cascata. Aprecia-se com os olhos, mas dificilmente se retém com as mãos.”



Escala Reunião de Segunda-Feira**Dezembro 2009**

Dia	Expositor	Tema
07	AME - CL	Tema Livre
14	Meyre	Tema Livre
21	Ricardo	Tema Livre

Mensagem Para Refletir

Amigos em Cristo.

Que a paz esteja com todos vocês.

Há muito tempo eu vivi nesta seara terrestre.

Me achava um homem santo. Falava em Deus, pregava o amor e a caridade, a humildade, me achava um santo homem, até que fui testado pelo nosso Deus misericordioso que me mandou quatro anjos descobridores de homens santos, afim de me testar a verdadeira santidade.

Esses anjos foram a **Necessidade**, onde passei a ter mesa farta sem nada faltar, mas lembrei-me da caridade e distribuí aos pobres e carentes.

Veio então o **Dinheiro**, onde eu tinha bolsos sempre cheios, mas lembrei-me da humildade e o distribuí em bens ganhando mais apreço de muitos.

Veio então o **Poder** que me colocou em altos postos políticos, mas eu também não me deixei sucumbir.

Chegou então à **Cólera**, a última dos anjos descobridores de homens. Ela veio até mim de mansinho através de meu servo mais humilde o qual atacou-me em palavras no meu amor próprio.

Não que elas não fossem verdades, mas, elas foram reveladas a todos e me atingiu fundo e foi quando sucumbi.

Briguei, esbravejei aos quatros ventos, magoando entes queridos, servos e todos que ao meu lado estavam.

Percebi então que ainda tinha muito a aprender sobre mim mesmo.

Hoje estou aqui num hospital, onde tenho conhecimento necessário adquirido e já me preparo para uma nova reencarnação, com o seguinte sentido: de não me deixar cair de novo pela cólera, mas de tentar ser dono do meu silêncio e não escravo de minhas palavras.

Orai irmãos, mas principalmente, vigiai.

Vigiai sempre.

Fiquem com Deus.

Um irmão que em breve estará de novo em vosso meio para reaprender a ser um homem novo.

Mensagem psicografada na Reunião de Educação Mediúnica

:o) Papo Kbça

Oi, Gente! Saluton.

Acabou! Este é o último Papo Kbça! Calma...do ano.

Pois é. Se vc se assustou é sinal de que gosta desta coluna. Eu me sinto lisonjeado. Fico feliz porque, durante todo o ano, a intenção era esta e mais algumas.

Era fazer com que, pelo menos uma pessoa curtisse o Papo, que lesse com atenção, que trocasse idéias com os seus, que pudesse ser, de alguma forma, 'Útil'.

Parece que deu certo, né?

Por isso, este papo fala de agradecimentos, por todos vocês que prestigiaram este cantinho sincero. Aos amigos que sempre me deram uma força pra não cair pelo caminho.

Agradecimento aos desconhecidos ai do outro lado que também liam e, alguns que eu sei, debatiam as idéias aqui expostas. Aos irmãos de luz que nos inspiraram, que nos empurraram pra frente e foram abrindo nossos olhos.

Agradecimentos aos que foram e aos que chegaram agora. À minha turminha do GEIA, que eu amo e sinto a maior falta. (Vocês sabem!). Claro que, principalmente a Deus e a Jesus, pela oportunidade de servir...sempre.

Obrigado a todos e, se eu puder pedir uma coisa, só uma coisinha, como presente de Natal...posso? Lá vai:

Divulguem este nosso jornalzinho, espalhem o ALEGrIA e sua alegria...sua luz, que mesmo fraquinha, há de acender esperança em algum canto escuro. Espalhem pelo caminho, como se fossem sementes de alguma florzinha ou planta.

Contem aos amigos, parentes e...deixem perto dos inimigos. A gente combate o ódio com amor, com ALEGrIA.

O ano quase já era, mas, pra nós, Espíritos imortais, é mais uma oportunidade que se vai e outra que se vem...

VAMOS APROVEITAR!!!

Acredite em você e tenha FÉ.

O que a gente faz aqui no Papo é só dar a dica, pra nós e pra vocês. Cabe a cada um de nós decidir se vai ou se fica.

Vá...! Se não der pra mudar por fora, mude por dentro. Aliás, por dentro é onde a gente tá mais bagunçado...não é?!

Refleta sobre o que fez e prometa a si mesmo:

NUNCA MAIS! Se for ruim.

SEMPRE! Se for bom.

OBRIGADO pela companhia e pelas orações, pela força e pelos e-mails, pelos telefonemas e sorrisos, pelos abraços virtuais e carinhosos, pelo apoio e pela paciência.

Nos vemos, se Deus quiser, no ano que vem.

PAZ E LUZ, e um 2010 **MARAVILHOSO**.

Paco kaj Lumo!

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

“É mais fácil acreditar numa mentira que se ouve mil vezes, do que numa verdade que nunca ouvimos.”

As Asas do Espírito

Da mesma forma como o deserto necessita de chuva...,
Da mesma forma como uma criança necessita de um nome...,
Da mesma forma como as rosas necessitam de água...,
...o espírito humano necessita de cuidado e atenção.

Esta existência terrena é a infância da Eternidade.

Esta existência terrena, tal como a infância, é um período de deleite, e também de aprendizado.

Somos aprendizes neste mundo inferior, e a nossa lição pode ser resumida em três palavras:

Purificar o coração.

O que é efêmero, e o que é Real?

Que coisas têm verdadeiro valor?



Sons e cores do mundo distraem os sentidos, e muitas vezes ofuscam aquilo que é Essencial...

Essencial é a ascendência, essencial é o aprimoramento interior...

Essencial é examinarmos o nosso coração, todas as noites, para verificar se tivemos lucros ou perdas no nosso capital espiritual.

Essencial é lembrarmos que a nossa passagem por aqui é finita, e que em breve seremos chamados a partir...

O nosso corpo físico assemelha-se a uma gaiola, e a nossa alma, a uma ave.

Chega o dia em que a Mãe amorosa abre a porta da gaiola e diz para a ave do espírito: “É chegada a tua hora, Voa...”

O que fará nesta hora a alma, recém-liberta da gaiola do corpo, conseguirá ela voar...?

No dia em que a gaiola do nosso corpo fenecer, estaremos aptos a voar com as asas do nosso espírito?



Devemos aproveitar os nossos dias, enquanto habitantes deste mundo inferior...,
...para fortalecermos as asas do espírito, de modo que possamos, na hora da morte, alçar vôo...

...rumo aos Reinos Eternos, rumo às

Cidades Imortais.

As asas do espírito constituem-se das virtudes que cultivamos...

“...Vive, pois, os dias de tua vida, os quais são menos de um momento fugaz, mantendo sem mancha a tua mente, imaculado teu coração, puros teus pensamentos e santificada tua natureza...,

...de modo que, livre e contente, possas abandonar essa forma mortal, recolher-te ao paraíso místico e habitar, para todo o sempre, no reino eterno.”



Delícias da Nossa Cozinha

Torta Perfumada de Frutas

Ingredientes:

- ☞ Frutas mistas (maça, morango, cereja, pêsego, kiwi, etc);
- ☞ 6-7 colheres (sopa) de suco de laranja e de limão (100 ml);
- ☞ 4 colheres de (sopa) de farinha de trigo (50g);
- ☞ 12 colheres (sopa) de açúcar (150g);
- ☞ 6-7 colheres (sopa) de azeite de oliva;
- ☞ 100 gramas de amêndoas em lâminas;
- ☞ 1 tablete de fermento biológico;
- ☞ Casca ralada de 01 laranja;
- ☞ 340 gramas de semolina;
- ☞ Manteiga para untar;
- ☞ 1 pitada de sal;
- ☞ 4 ovos;



Calda:

- ☞ 200 ml de suco de laranja e de limão;
- ☞ 1 xícara (chá) cheia de açúcar (200 g);

Modo de Preparo:

Peneirar a farinha e o fermento numa tigela.

Juntar a semolina, as gemas, o açúcar, o azeite, o suco e a casca de laranja e bater com um batedor elétrico até obter uma massa lisa e homogênea.

Adicionar as claras batidas em neve com o sal e misturar com delicadeza com movimentos de baixo para cima.

Untar com bastante manteiga uma fôrma de 22-24 cm de diâmetro e polvilhar as amêndoas, fazendo com que fixem bem no fundo e nas paredes da fôrma.

Despejar a massa, nivelar com uma espátula e levar ao forno médio, preaquecido, por 45 minutos.

Enquanto isso, preparar a calda. Colocar numa panela o açúcar com o suco e deixar derreter, em fogo baixo, mexendo de vez em quando com uma colher.

Assim que levantar fervura, calcular 2 minutos, retirar do fogo e deixar esfriar.

Retirar a torta do forno, deixar esfriar completamente e desenformar sobre um prato.

Decorar com as frutas picadas, regar com a calda e espere alguns minutos antes de servir.

A particularidade desta torta é o uso do azeite de oliva no lugar da manteiga.

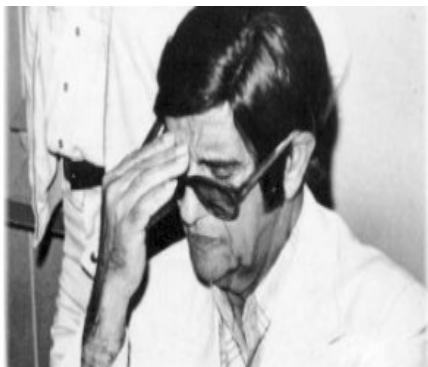
Se preferir, preparar a torta com antecedência, mas deixar para adicionar as frutas no último momento para evitar a oxidação das frutas e a umidade excessiva da massa.

Lindos Casos de Chico Xavier

“Ameaçado de Morte”

Trata-se de um assunto chocante, nunca publicado em livro, somente em uma revista. Tão logo tomamos conhecimento do caso, e como compete a um biógrafo resolvemos “checar” a veracidade do fato.

Sáímos à procura do autor, o conhecido jornalista e escritor Jorge Rizzini.



Em sua matéria, diz: “...os autores que escreveram sobre Chico Xavier não fazem, sequer, referência a esses casos. Não, certamente, por ignorá-los, mas porque acham, romanticamente, que tais casos “enfeiam” a vida de Chico Xavier. Eles preferem narrar, tão somente, episódios suaves que mostrem a figura do médium de Uberaba sublimada e, assim, sem notar, passam às mãos das futuras gerações, biografias incompletas de Chico Xavier, retratos não acabdos do médium, o que é um péssimo serviço prestado à historiografia espírita”.

Noutro trecho: “...deve ser entendido como uma contribuição à biografia total de Chico Xavier, o qual, impoluto que é, exemplo para todos nós, sempre sai engradecido de qualquer trama criada pelas trevas do aquém e do além”.

Entramos em contato com o jornalista. Explicamos-lhe que, entre dezenas de livros escritos, sendo três biografias, nós acreditamos que “a verdade tem que ser dita como é, não como nós e os outros achamos que deve ser”.

Obviamente, só não publicamos esse fato em nossas edições de Nosso Amigo Chico Xavier, em vista de desconhecer o assunto.

Livro: Nosso Amigo Chico Xavier - Luciano Napoleão da Costa e Silva

“Confie nas forças divinas que regem sua vida. Se você quer uma psicofera saudável, modifique suas atitudes íntimas; assim alcançará a cura definitiva.”

Apoio Cultural:



Praça Nossa Senhora do Carmo,
356 - Loja 02
Centro
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3761-4127

Como Nossos Filhos...

Um dia desses li uma frase que diz:
Quais os filhos vamos deixar para nosso planeta?
O tempo passa muito rápido
Nós estamos passando pela vida correndo
Há muito perdemos o prazer de olhar
As flores do caminho, de ouvir o
Canto dos pássaros, de sentir a brisa.
Nossos filhos nascem, após três anos eles
Já estarão com três anos, e mais alguns
Anos eles já estarão com quinze, dezesseis anos.
Já terão sua opinião formada sobre tudo,
Já não nos reconhecerão como pais,
Já não nos darão mais ouvidos
Já terão escolhido seus caminhos.
Estaremos deixando, filhos despreparados,
Desregrados, desajustados.
Por que não vimos as flores do nosso caminho.
Não vimos o primeiro dentinho nascer
As primeiras palavrinhas,
O primeiro dia na escola,
O nosso tempo sempre muito contado,
Não nos deu tempo para sentarmos,
Com eles, conversarmos, ensinarmos
E educarmos, deixamos o nobre ato de educar
Para uma babá, uma escola ou creche.
Entregamos a nossa responsabilidade maior para outros,
Outros que desconhecemos o coração e a mente.

Beija Flor.

Visite o **G.E.I.A.** na internet
na internet
na internet
na internet

www.geiacl.com.br

**Faça sua Parte:
Divulgue a Doutrina Espírita**

Apoio Cultural:



www.spatifilus.com.br

Av. Prefeito Telésforo C. Resende,
Nº 189 - Centro
Filial:
Rua Dr. Melo Vianna,
Nº 114 - Centro
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3769 - 2826



Nossas Finanças

Grupo Espírita Irmã Angélica
Balancete Mensal - Novembro 2009

Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Reunião - Gr. Francisco de Assis	R\$ 20,00
02	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 1.005,00
03	Venda de Livros	R\$ 97,80
04	Doações	R\$ 139,02
05	Juros e Correção Monetária	R\$ 13,33
06	Parceria - Clube do Livro - Ouro Branco	R\$ 27,90
07	Patrocínio Jornal	R\$ 20,00
Total		R\$ 1.323,05

Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Compra Computador 08/09	R\$ 102,00
02	Duplicata - Clube de Novembro - 1ª Parcela	R\$ 372,37
03	Duplicata - Clube de Outubro - 2ª Parcela	R\$ 458,00
04	Pagamento Limpeza do Grupo	R\$ 80,00
05	Jornal ALEGRIA - Gráfica Central	R\$ 270,00
06	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
07	Xerox	R\$ 11,10
08	Cemig	R\$ 43,51
09	Gaz Braga - Água e Gaz	R\$ 42,00
10	Compras Almoço	R\$ 42,00
11	Registro Anual - Site do Geia	R\$ 30,00
12	Telefone - Clube do Livro	R\$ 17,55
Total		R\$ 1.488,53

Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 3.436,40
02	Entrada	R\$ 1.323,05
03	Despesas	R\$ 1.488,53
Total		R\$ 3.270,92

Apoio Cultural:
Fábrica de Salgados



Rua Comendador Nemézio - Nº 257 - Bairro São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3761 - 5405



Cantinho da Criança

Estímulo ao Trabalho

Lúcia era uma menina preguiçosa.

Certo dia, pela manhã, quando a primavera fazia florescer os campos verdejantes, nas cercanias de sua vivenda, Lúcia acordou e, após a oração matinal, sentiu uma forte vontade de visitar sua avó, num sítio próximo.

Seu tio, observando a sua preocupação, levou-a ao sítio da vovó.

Lá chegando, Lúcia encontrou a vovó ocupada em fazer doces, arrumar a casa, etc.

Lúcia, muito curiosa, mas muito preguiçosa, perguntou à vovó para que tanto trabalho.

A vovó respondeu:

- Ah! Lúcia, tenho grande tristeza ao reconhecer que você é uma menina preguiçosa. A preguiça impede tudo na vida, minha netinha.

Lúcia dirigiu-se, então, a um quarto e foi meditar sobre o que sua avó lhe dissera.

Depois, a menina voltou correndo, para agradecer à sua avó a lição que havia aprendido, e pediu para ajudar a avozinha nos serviços de sua casa.

Daquele dia em diante, Lúcia passou a ser uma menina trabalhadora, sempre interessada em ter alguma atividade benfeitora!...

Glória, pois, ao trabalho!

Exercício:

- Diga a significação da palavra "Vivenda"



- Converse com seus pais sobre o Capítulo 03, da Terceira Parte de "O Livro do Espíritos", sob o título "A Lei do Trabalho".



ALEGRIA



Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

Rua Aristides Alencar - N.º 277 - Fundos - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Cep 36.400-000
CNPJ - 05.562.019/0001-45

Tiragem 500 exemplares

Impressão:

E-Mail - geiacl@geiacl.com.br

Central Gráfica:

Site - <http://www.geiacl.com.br>

(31) 3762-3182